

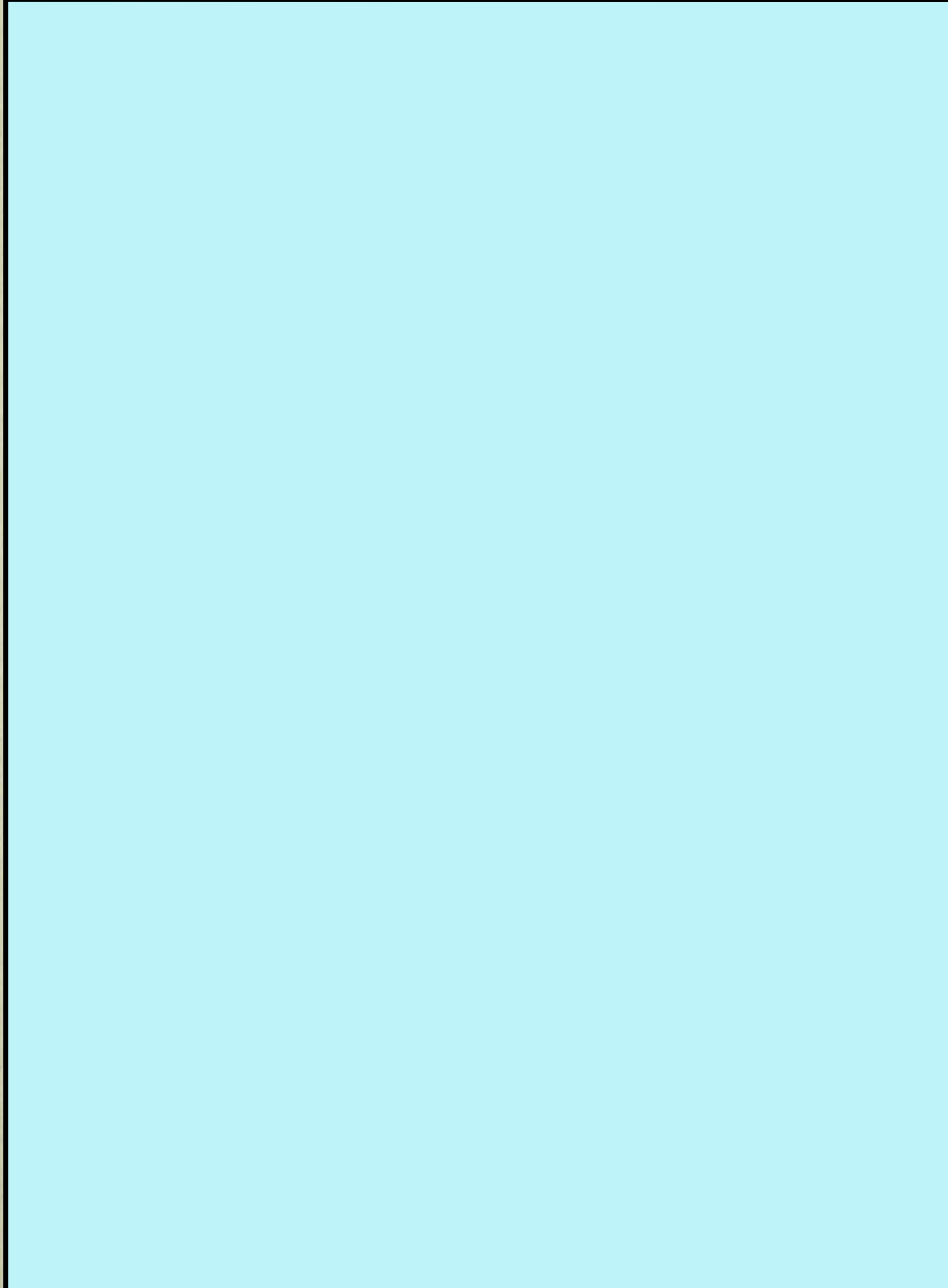
LINGUA E NAÇÃO

O PAPEL DOS LINGÜISTAS

Patrick Sériot, Universidade de Lausanne / São Petersburgo

março 2017

I











København

Калининград

Vilnius

Менск

Смоленск

Berlin

Магілеу

Брянск

Warszawa

Брест-Литовск

Гомель

Чернігів

Прага

Kraków

Лутськ

Київ

Львів

Тернопіль

Вінниця

Івано-Франківськ

Ужгород

Чернівці

Wien

Брага

Miskolc

Budapest

Cluj

Iasi

Chisinau

Ljubljana

Zagreb

Нови Сад

Београд

Bucuresti

Sarajevo

Цетинје

Priština

Sofia

Roma

Скопје

Tirane

Istanbul

Athina





Onde estão as fronteiras orientais da Europa
Ocidental?

Milan Kundera:

a Rússia não fica na Europa oriental,
mas na Ásia ocidental

OS QUADROS DE PENSAMENTO

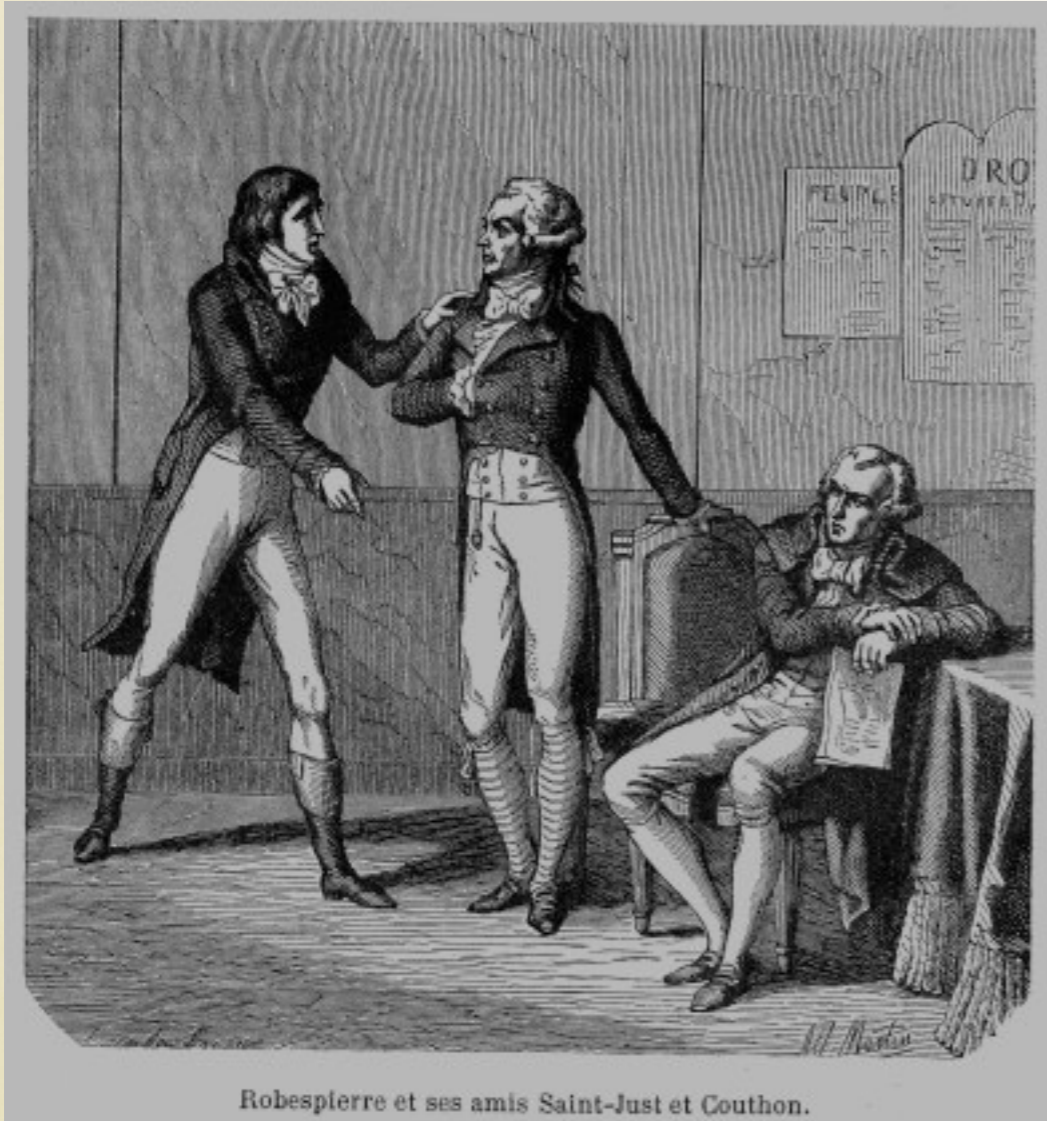
Na Europa Ocidental
(Suíça, França), todos os
cidadãos de um Estado
têm a mesma *nacionalidade*,
sinônimo de adesão nesse
estado.

um cliché:



Na Rússia, se distingue entre
nacionalidade e cidadania.

dois modelos
diferentes



os jacobinos



os românticos alemães

No final do século XVIII se configuram dois modelos diferentes da nação

França



modelo jacobino

Alemanha



modelo romântico

modelo jacobino

- nação = projecto político
 - a nação = o Estado
- a nação = o resultado da criação do Estado
- a língua é o *resultado* da nação

modelo romântico

- nação = fato natural : uma língua e uma cultura
- a nação \neq o Estado
- a nação precede o Estado e não precisa do Estado
- a língua é a *origem* da nação

Na abordagem jacobina, o francês não era a língua da etnia francesa, mas a linguagem da **razão**

do ponto de vista alemão:

modelo jacobino

modelo romântico

Staatsnation

Kulturnation

Gesellschaft

Gemeinschaft

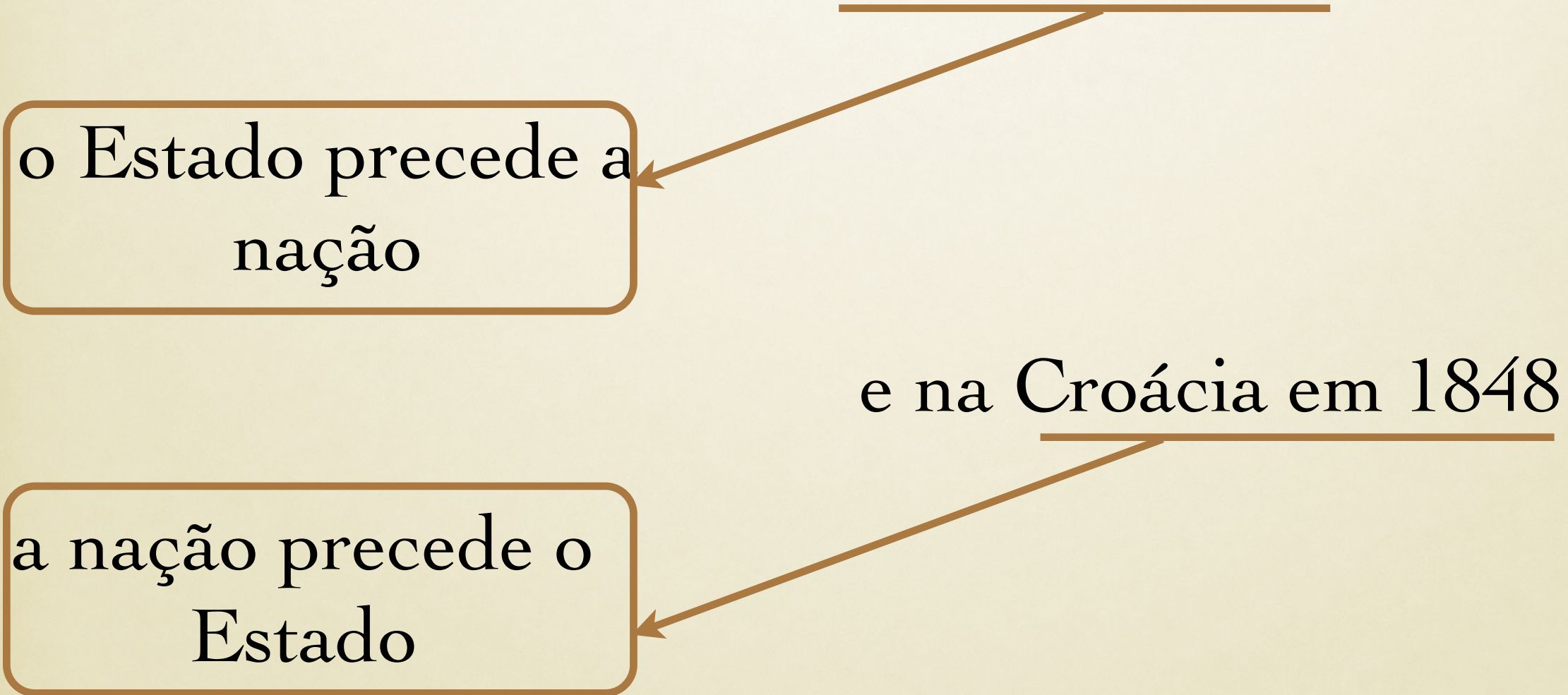
artificial

natural

Esse sistema reflete uma história diferente do conceito de nação e Estado

Ex. : o conceito de "Estado-nação" tem um significado diferente na França em 1792

o Estado precede a
nação

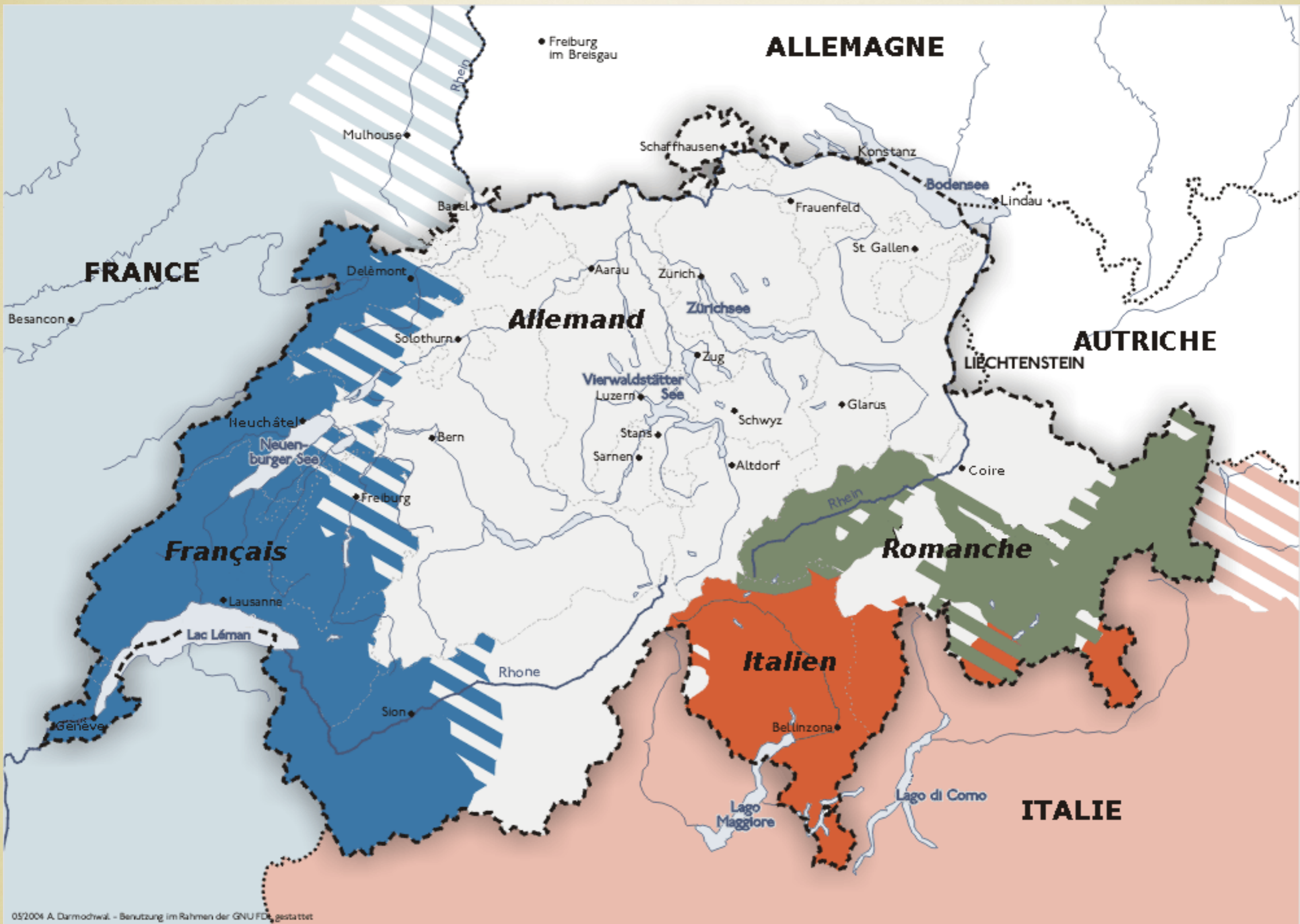


e na Croácia em 1848

a nação precede o
Estado

nacionalidade \neq cidadania

**do ponto de vista
romântico,
a nação suíça não existe e
não pode existir**



postulado : um território é
necessariamente homogêneo do
ponto de vista étnico e linguístico



nenhuma população
mista,
nenhum bilinguismo



No Império Russo, os habitantes eram classificados de acordo com sua religião

Na URSS, em 1932, é estabelecido o sistema de passaportes internos



Cada cidadão soviético tem uma nacionalidade: Russo, Ucrainiano, Polonês, Uzbek, Judeo, Cigano ...

Isso é chamado de "quinto ponto" («ПЯТЫЙ ПУНКТ»)

ОБЪЯСНЕНИЕ

г. Москва «21» октября 2006 год.
время 14 ч. 05 м.

Инспектор 4БП ДПС ГИБДД УВД ЦАО г.Москвы
должность, наименование органа милиции, являясь,
И.И.И. Шенцов Е.А.
фамилия, инициалы составителя

получил объяснение от гр.

1. Фамилия, имя, отчество Пляшев Александр Владимирович

2. Год рождения _____ 3. Место рождения _____

4. Адрес _____
№ телефона _____

5. Национальность и гражданство _____

6. Паспорт или другие документы _____
№ паспорта, серия, когда и кем выдан

7. Образование _____

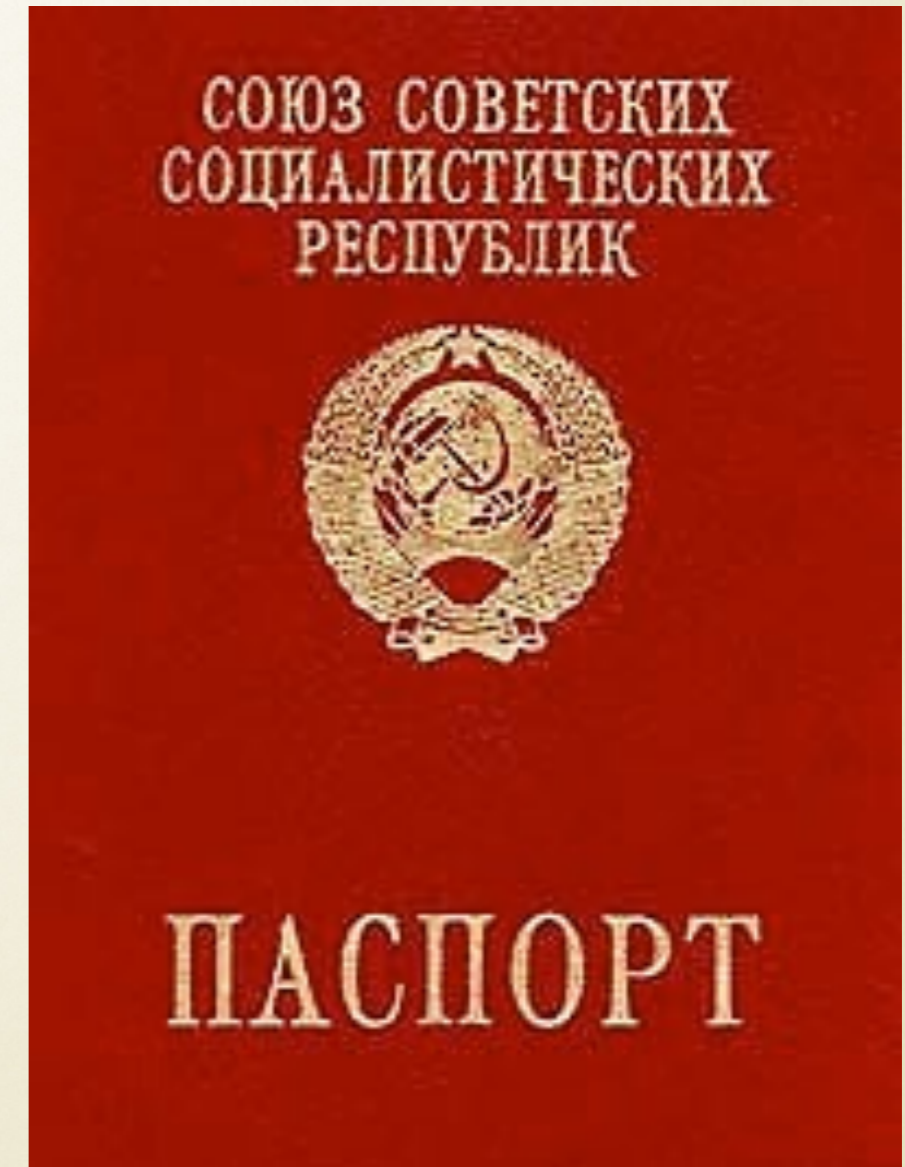
8. Место работы и должность, № телефона УАДПС
если не работает, то указать последнее место работы

_____ когда и по какой причине уволен

Ст. 51 Конституции РФ мне разъяснена и понятна

Об административной ответственности за дачу заведомо ложных показаний
17.9 КоАП РФ предупреждён

По существу заданных мне вопросов могу пояснить следующее:



РОССИЙСКАЯ ФЕДЕРАЦИЯ
RUSSIAN FEDERATION



ПАСПОРТ
PASSPORT



СОВЕТСКИЙ

cidadania : российский

≠

nacionalidade : русский

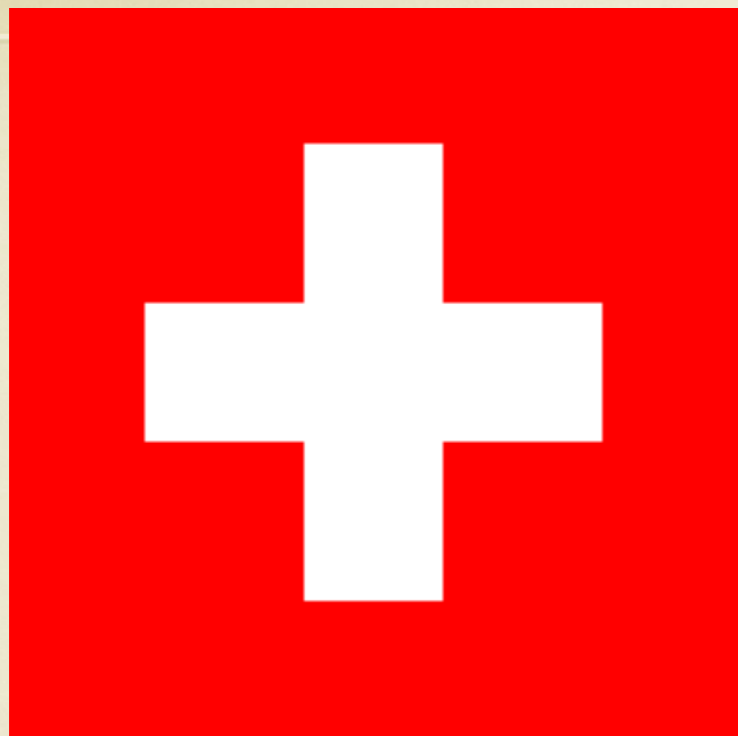
(em alemão : *russisch* ≠
rusländisch)

Na Federação de Rússia de hoje tem:

- Cidadãos russos de nacionalidade russa

- Cidadãos russos de nacionalidade Tatar, Ucrâniana, Judaica, Armênia, Chuvash ...

E fora da Rússia vivem cidadãos de outros países (Letônia, Ucrânia, Moldávia ...) que são de nacionalidade russa



Suíça ≠ Rússia

*A origem na Suíça não
corresponde à nacionalidade na
Rússia*

Ben Vauthier,
1988

atlas des futurales nations du monde

les droits de l'Homme sans les
droits des peuples sont hypocrisie
et masquent l'impérialisme



NORVEGE

SUÈDE

FINLANDE

PERMIE

RUSSIE

RUSSIE

MARI

TCHOUVACHIE

MORDVIE

Moscou

DANEMARK

LETTONIE

LITUANIE

KHRIVITCHIE

ANGLETERRE

NÉERLANDS

ALLEMAGNE

POLOGNE

UKRAINE

FRANCE

TCHÈCOSLOVAQUIE

HONGRIE

ROUMANIE

TURKIE

SERBOCROATIE

BULGARIE

TCHERKESSIE

ARMÉNIE

OCCITANIE

ITALIE

ALBANIE

TURKIE

KURDISTAN

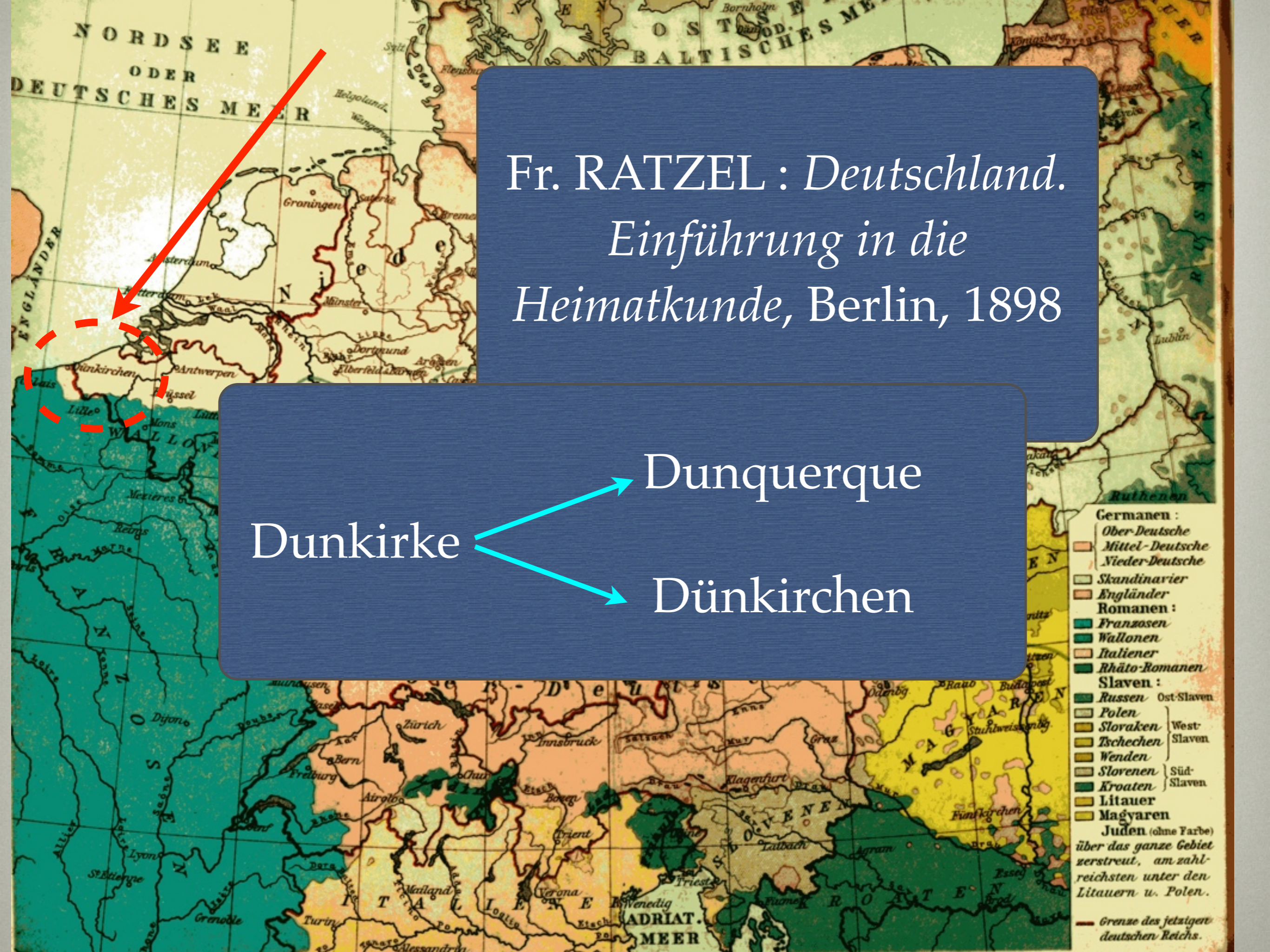
CATALOGNE

SARDAIGNE

ARAM

é o nome que cria a coisa,
e não o inverso

A homogeneidade é uma construção



Fr. RATZEL : *Deutschland.*
Einführung in die
Heimatkunde, Berlin, 1898

Dunkirke → Dunquerque
Dunkirke → Dünkirchen

- Germanen :
Ober-Deutsche
Mittel-Deutsche
Nieder-Deutsche
Skandinavier
Engländer
Romanen :
Franzosen
Wallonen
Italiener
Rhäto-Romanen
Slaven :
Russen Ost-Slaven
Polen
Slovaken
Tschechen
Wenden
Slovenen
Kroaten
Litauer
Magyaren
Juden (ohne Farbe)
über das ganze Gebiet
zerstreut, am zahl-
reichsten unter den
Litauern u. Polen.
— Grenze des jetzigen
deutschen Reichs.

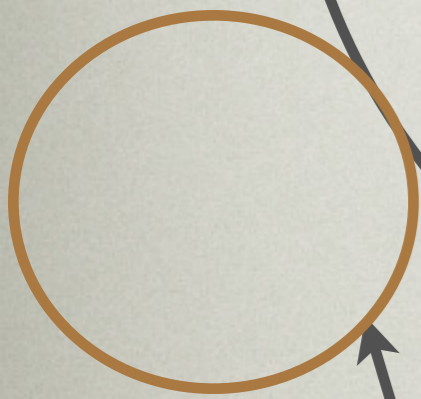
a parte ou

a
totalidade

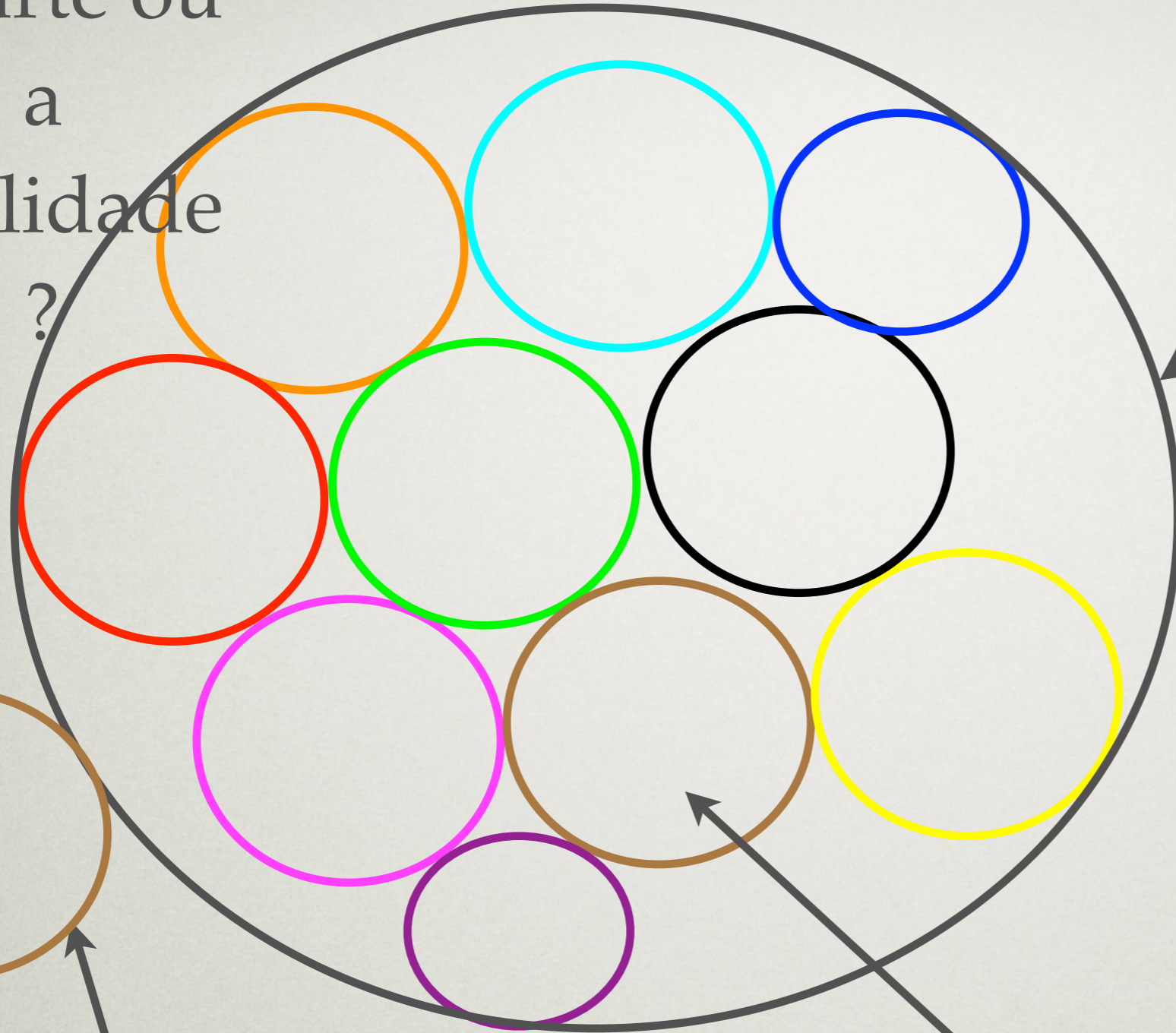
?

língua : o francês

(diferença
essencial)



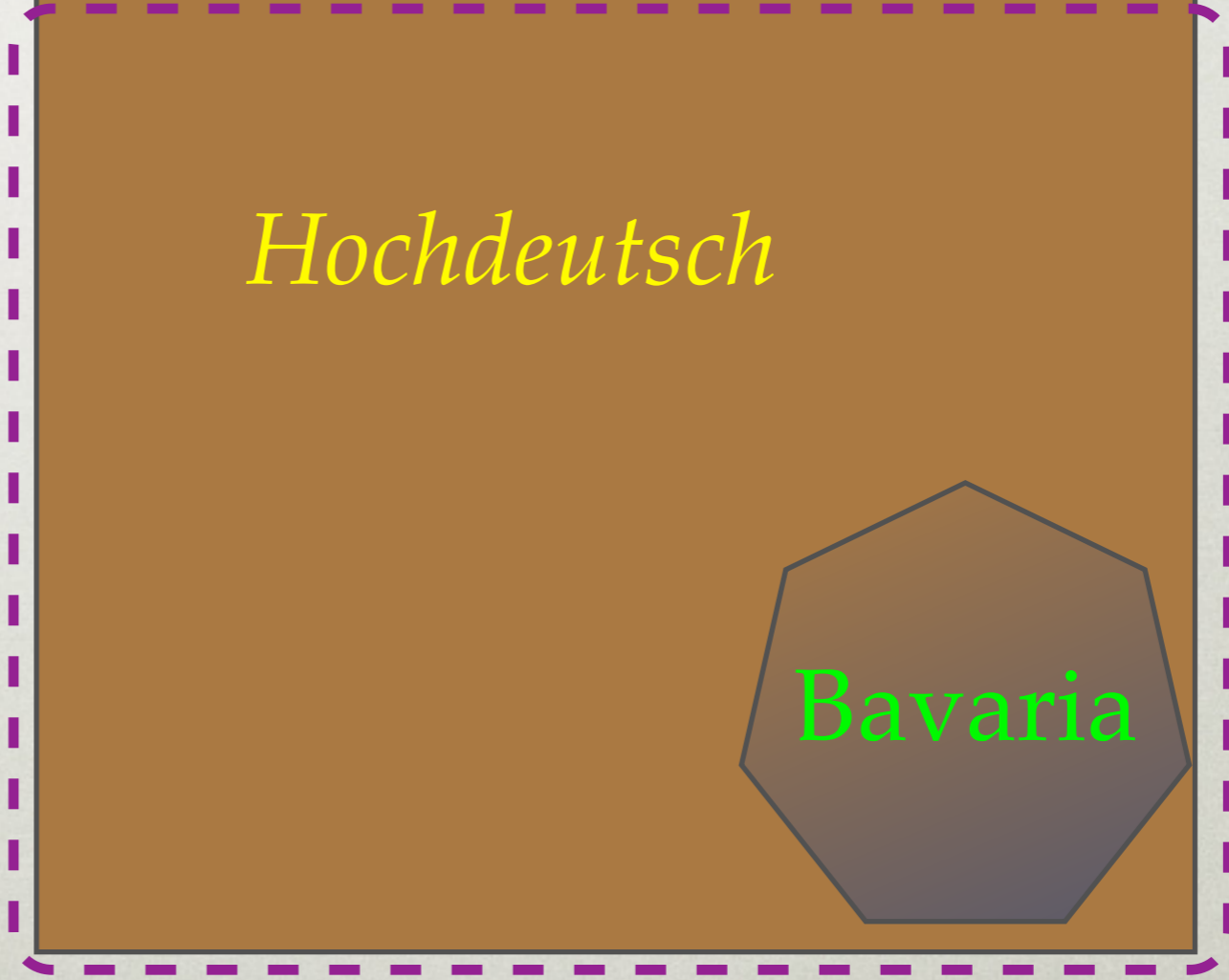
língua : o
burgundio
(diferença
essencial)



variante local : dialecto
burgundio
diferença inessencial



Países Baixos



Alemanha



196



fronteira



- Um linguista sutil : Bismarck

A língua é um dialeto que
tem um exército e uma
diplomacia

Uma questão-chave, um modelo
para todas as discussões: a quem
deve a cidade pertencer?





Echangeons des baisers
d'amour et d'espérance
Nos deux cœurs n'en
font qu'un pour adorer
la France



*Echangeons un baiser d'amour et d'espérance.
Nos cœurs n'en font qu'un seul pour adorer la France*

poeira



o debate entre E. Renan e D. Strauss



Ernest RENAN
(1823-1892)



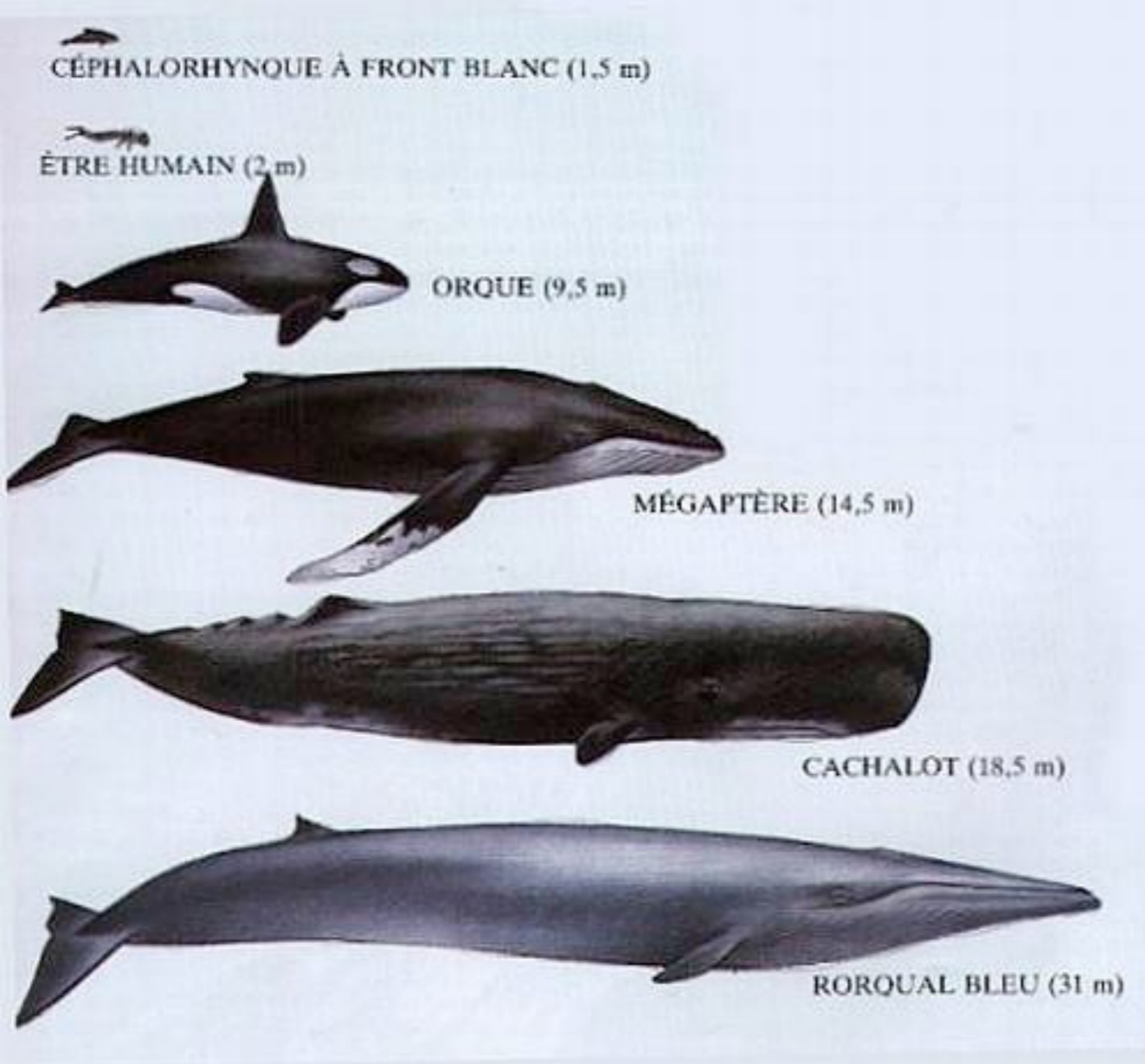
David Friedrich STRAUSS
(1808-1874)



O homem é um escravo nem da sua raça, nem da sua língua, nem da sua religião, nem do curso dos rios, nem da direção das cadeias de montanhas.

(Renan, 1888)

Em caso de dúvida sobre suas fronteiras, consultar as populações disputadas.



Baleias: peixes ou mamíferos?

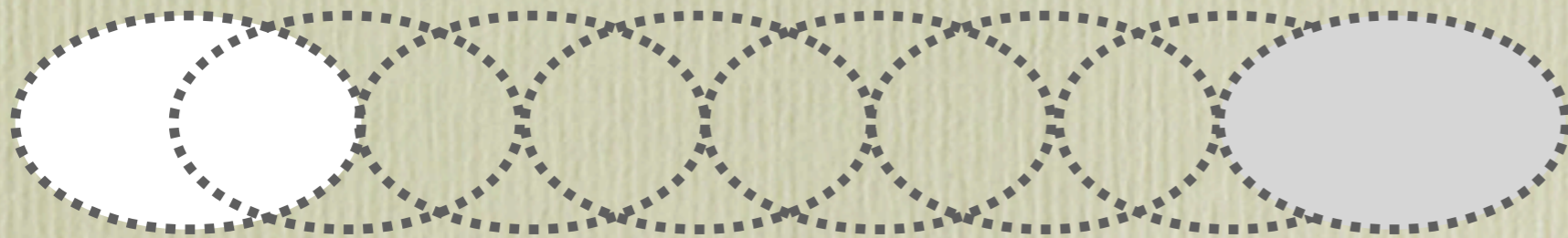
Heinrich von Treitschke (1834-1896)

Wir Deutschen, wie wir Deutschland und Frankreich kennen, wissen besser, was den Elsässern frommt, als jene Unglücklichen selber, die in der Verbildung ihres französischen Lebens von dem neuen Deutschland ohne treue Kunde blieben. Wir wollen ihnen wider ihren Willen ihr eigenes Selbst zurückgeben.

Nós, alemães, já que conhecemos a Alemanha e a França, sabemos melhor o que os alsacianos aproveitam do que os próprios infelizes, que permaneceram na malformação de sua vida francesa da nova Alemanha sem cliente fiel. Queremos eles contra a sua vontade de volta para seu próprio eu.

A contínua e descontínua

Um **diassistema** é contínuo, ou gradual



Mas o **nome** é descontínuo e homogêneo



- Um problema insolúvel : a intercompreensão

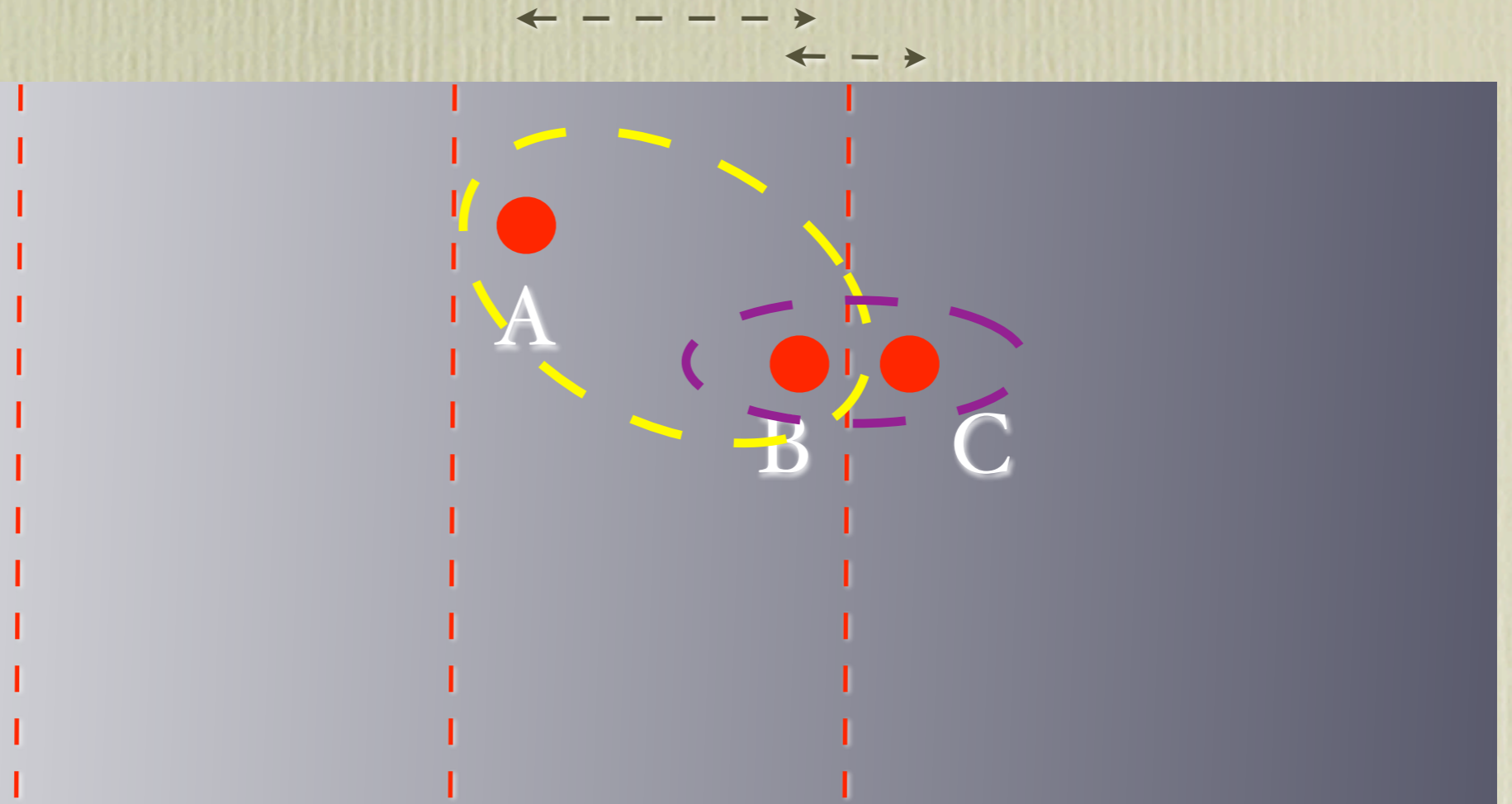
- 1) os X entendem perfeitamente os Y

- 2) a língua Y é totalmente diferente de / estrangeira à língua X

- Uma catástrofe argumentativa: a palavra "considerar"

- 1) Os X consideram-se como Y

- 2) O grande filólogo N. considera que os X são puros Y



$$A = B$$
$$B \neq C$$

o desastre do Tratado de Versailles em 1919







«The time when the language question [jazykovyj vopros] prevailed was the most romantic in the history of Sub-carpathia. Just imagine, everywhere in the cities and villages, in the reading rooms, theaters, government offices and cafes, everywhere, no matter where there were people, *they talked continually about the language question*. Oh, what times those were! When, for instance, the weather did not change for a long time and the people did not have anything to talk about, there was for them a good topic — the language question» (Barabolja, 1929, p. 42-43, quoted by Magocsi, 1987, p. 2).

Que língua você fala?

« Розмовляємо по
нашому»

« A gente fala o que fala / de nosso
jeito »

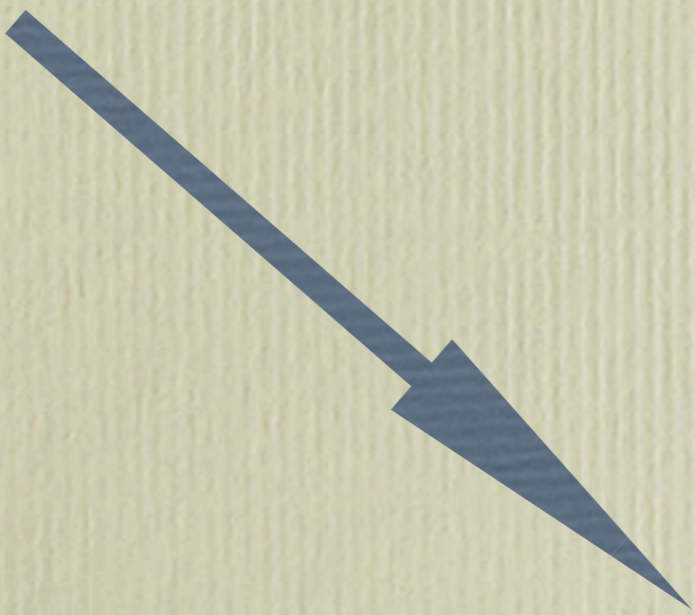
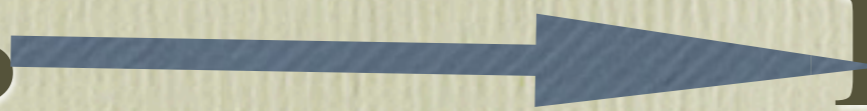
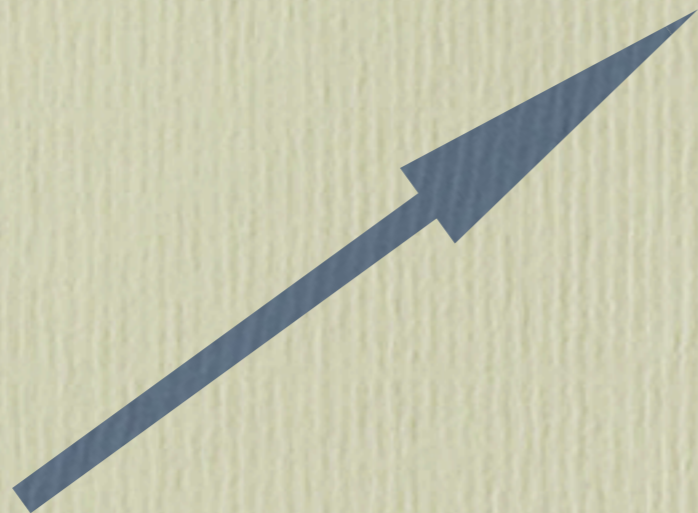
alôfones dialectais

КОНЬ

КÔНЬ

куОНЬ

КĪНЬ



СОЛОТВИНО
SLATINA

Aknaszlatina

БІЛА ЦЕРКВА

BISERICA ALBĂ



ДОЛІШНІЙ
ШЕПОТ 20

ВИЖНИЦЯ 17



а « *língua macaronica* »

- «матерна мова», или макаронизм, над которым издеваются руссофилы:

Одного раза захворала мнѣ дѣвка. Привѣз я *орвоша* (*orvos* = врач). Орвош дѣву *повижгаловал* (*vizsgalni* = посмотреть) и загнал ня до *вароша* (*város* = город). Из вароша вернул я поздно домов а мнѣ жинка гварит, что над вечером были у моѣй хижѣ пять *катунов* (*katoná* = солдат) и забрали мнѣ три *дарабы* (*dárab* = кусок) *марги* (*marha* = скот).

J. Stalin : *O marxisme e a a questão nacional* (1913)

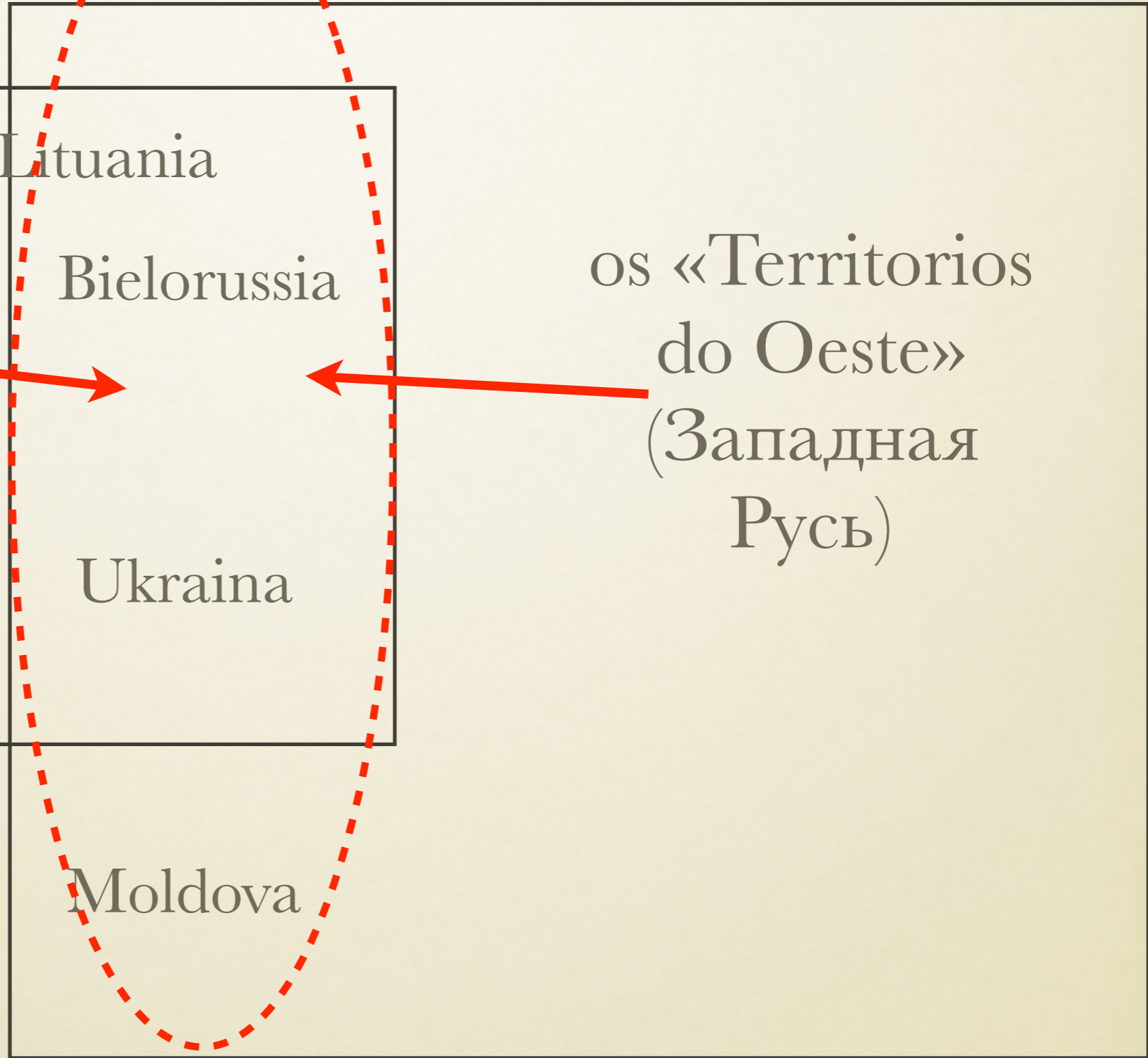
uma nação é :

uma comunidade de pessoas, historicamente constituídas, aparecida na base de uma comunidade

- de língua,
- de território
- de vida económica
- de composição psíquica,

manifestada em uma comunidade de cultura



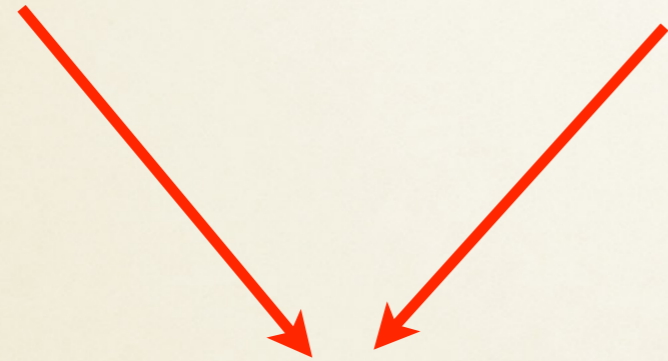


as «discussões sobre a língua» nos anos 1930

Ukr.

Biel.

Mold.



a história é paralela,
mas os resultados
são diferentes

o inimigo : o Polaco

o inimigo : o Romeno

Nessa *ideologia essencialista* a questão é *ontológica* :

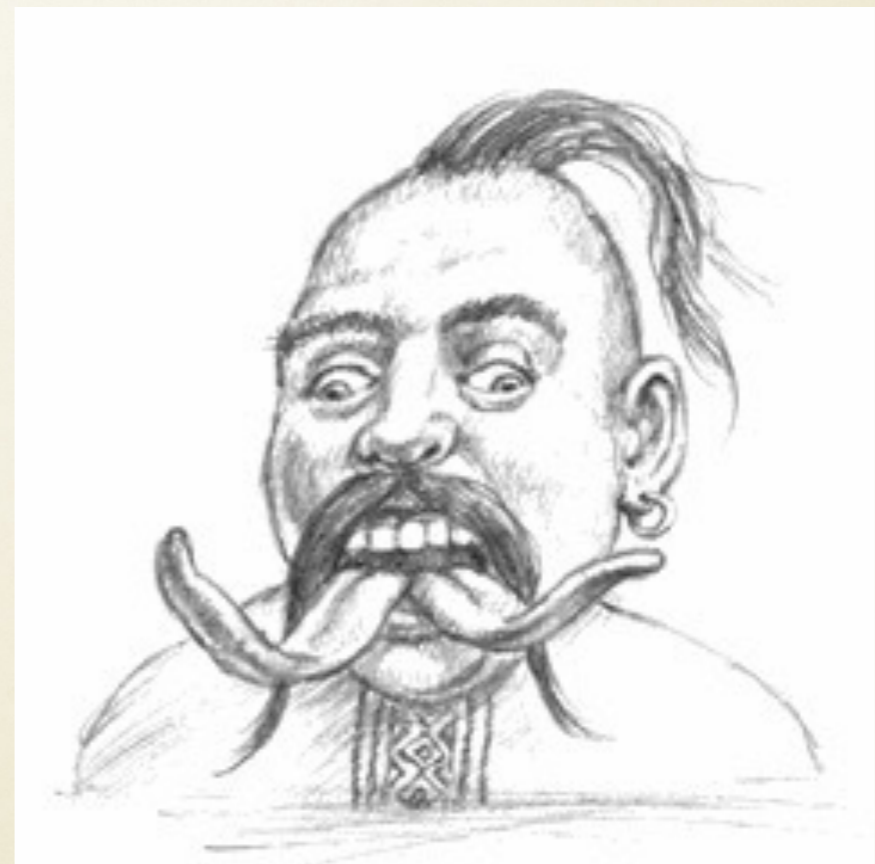
a parte ou o todo?

dialeto ou língua?

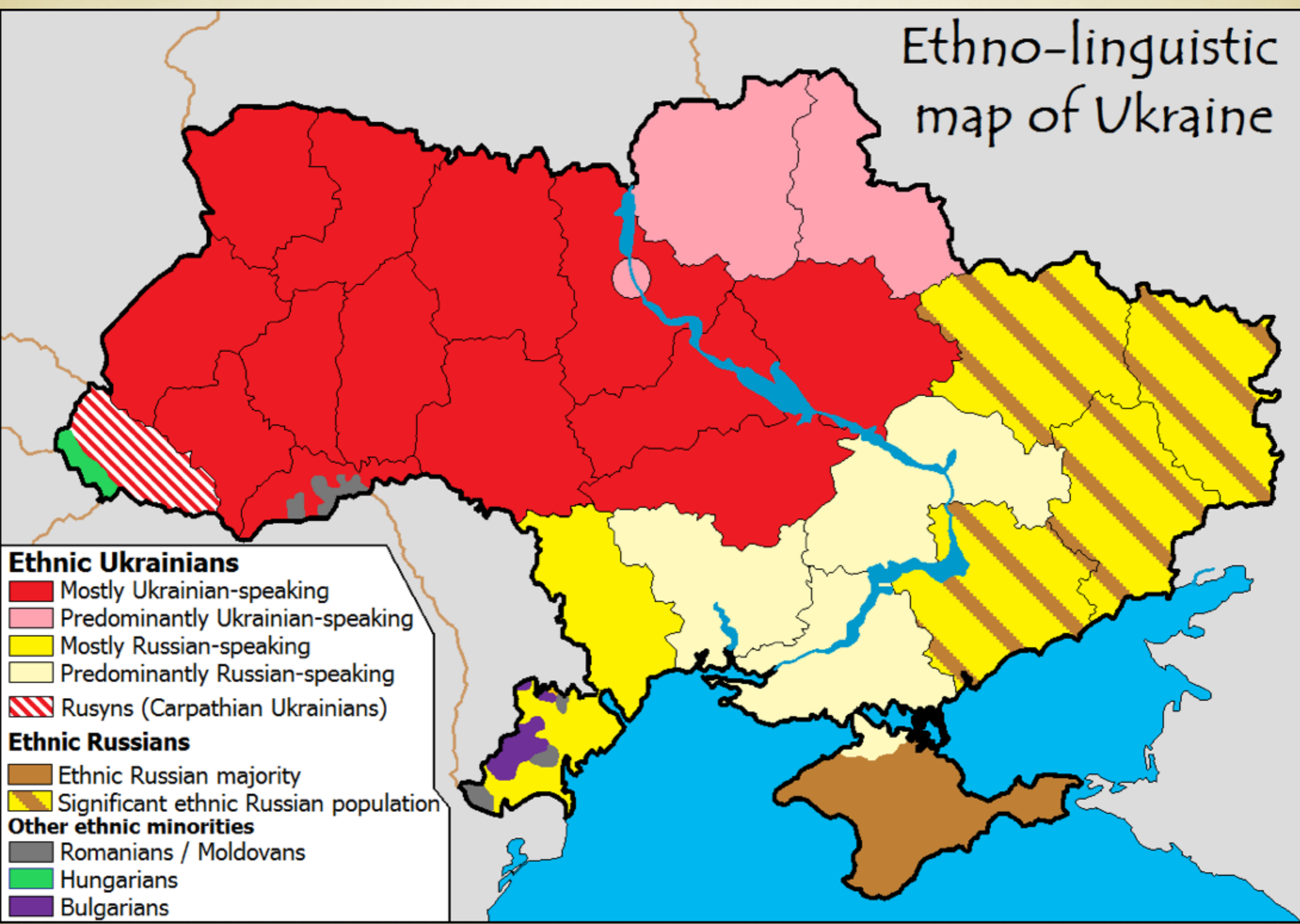
pequeno russo, russo do sul, ou ucraniano?

as categorias que usamos
devem ser cuidadosamente
definidas

Como é o
tratamento do
bilinguismo em uma
ideologia
essencialista?



Ethno-linguistic map of Ukraine



língua / idioma

nacional

língua literária

língua estadual

língua do povo

Umgangssprache \neq Muttersprache

*nem uma língua comum
nem uma língua materna!*

рідна мова

родной язык

родная мова

um conflito entre
duas lógicas:

uma língua tem

```
graph TD; A[uma língua tem] --> B[uma função comunicativa]; A --> C[uma função simbólica];
```

uma função
comunicativa

uma função simbólica

Мова — це
генетичний код
нації.



Я – УКРАИНКА И ГОВОРЮ
НА РОДНОМ ЯЗЫКЕ –
РУССКОМ!

© 2014 Украинская Республика. Все права защищены.

The billboard features a woman in a black sleeveless top and jeans on the left side. The text is in white and red on a blue background. The word 'РУССКОМ!' is in a larger, bold, red font with a white outline.



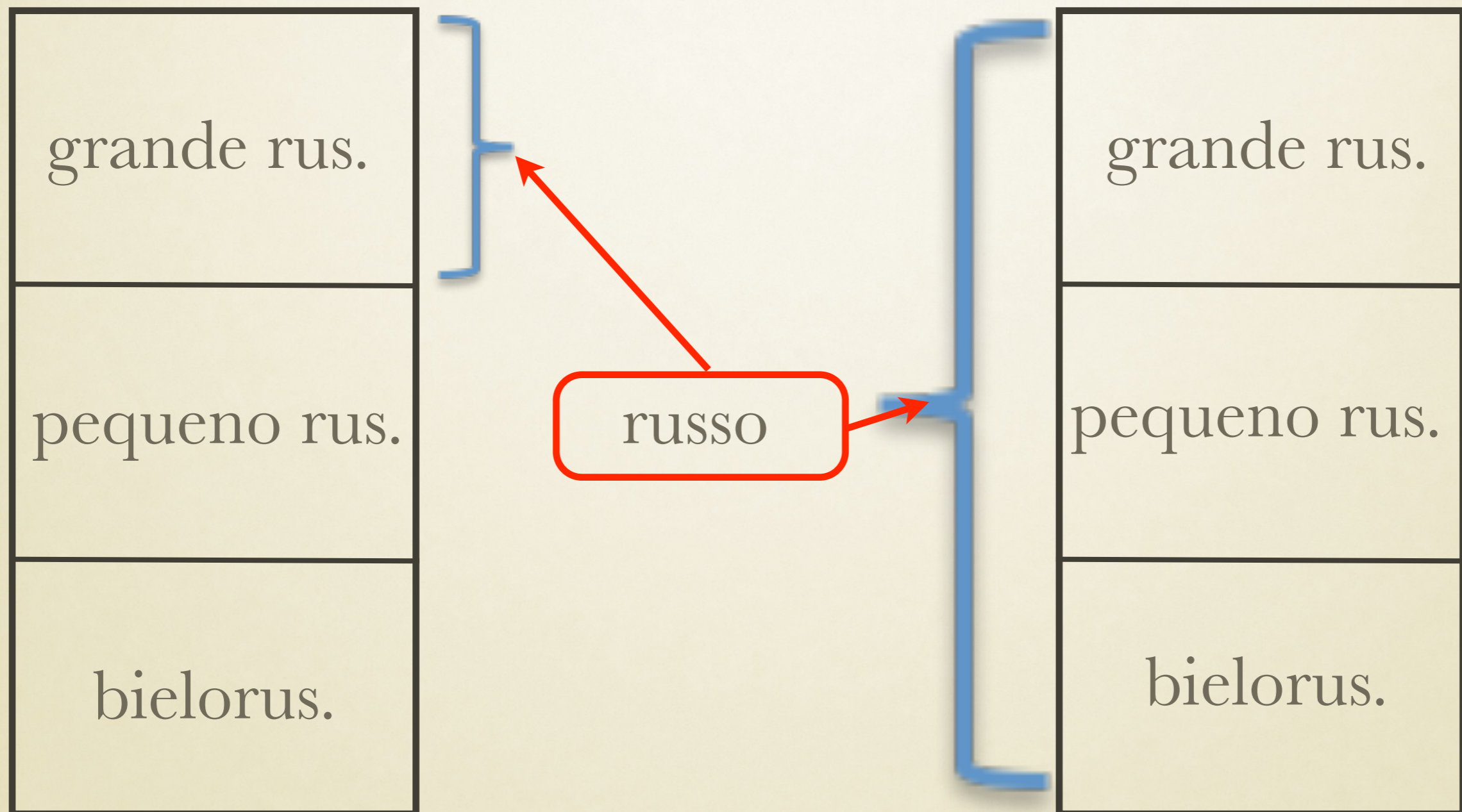


Я продажная и ГОВОРИЮ
НА РОДНОМ ЯЗЫКЕ –
РУССКОМ!

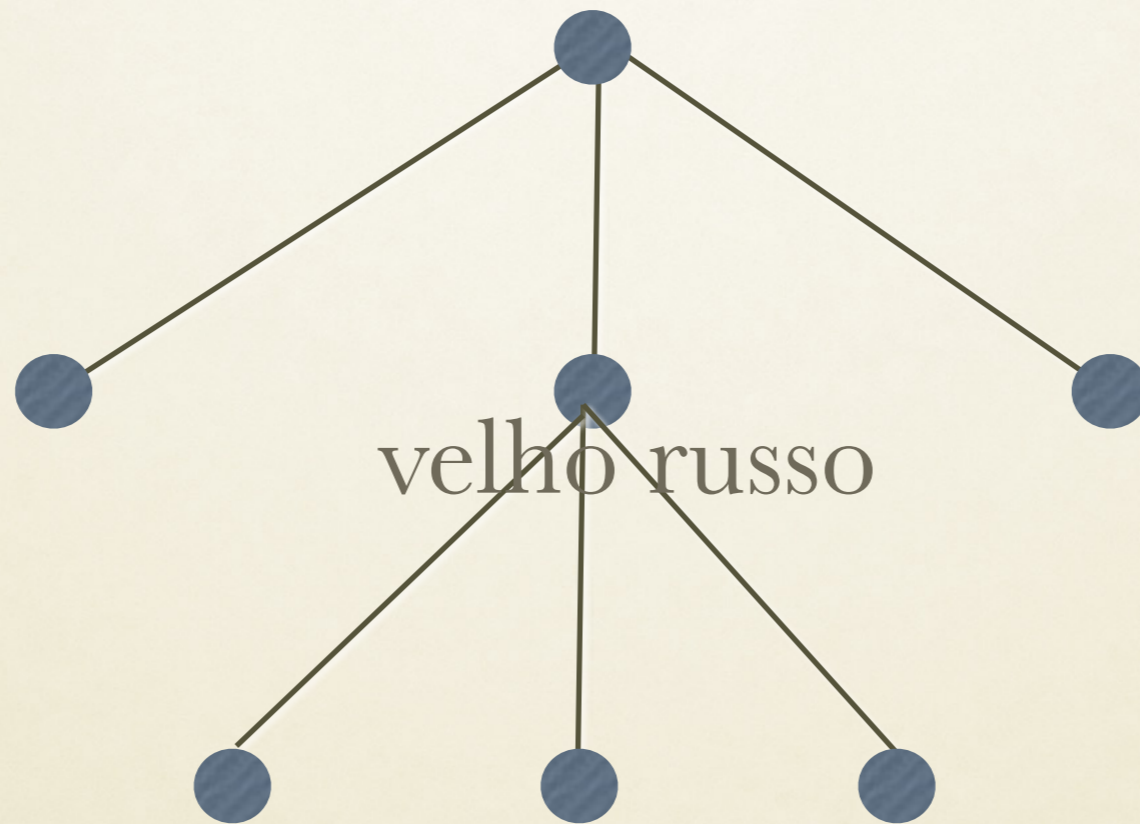
© 2010. Все права защищены. Фото: [unreadable]



duas definições, sempre implícitas:
a parte ou o tudo?



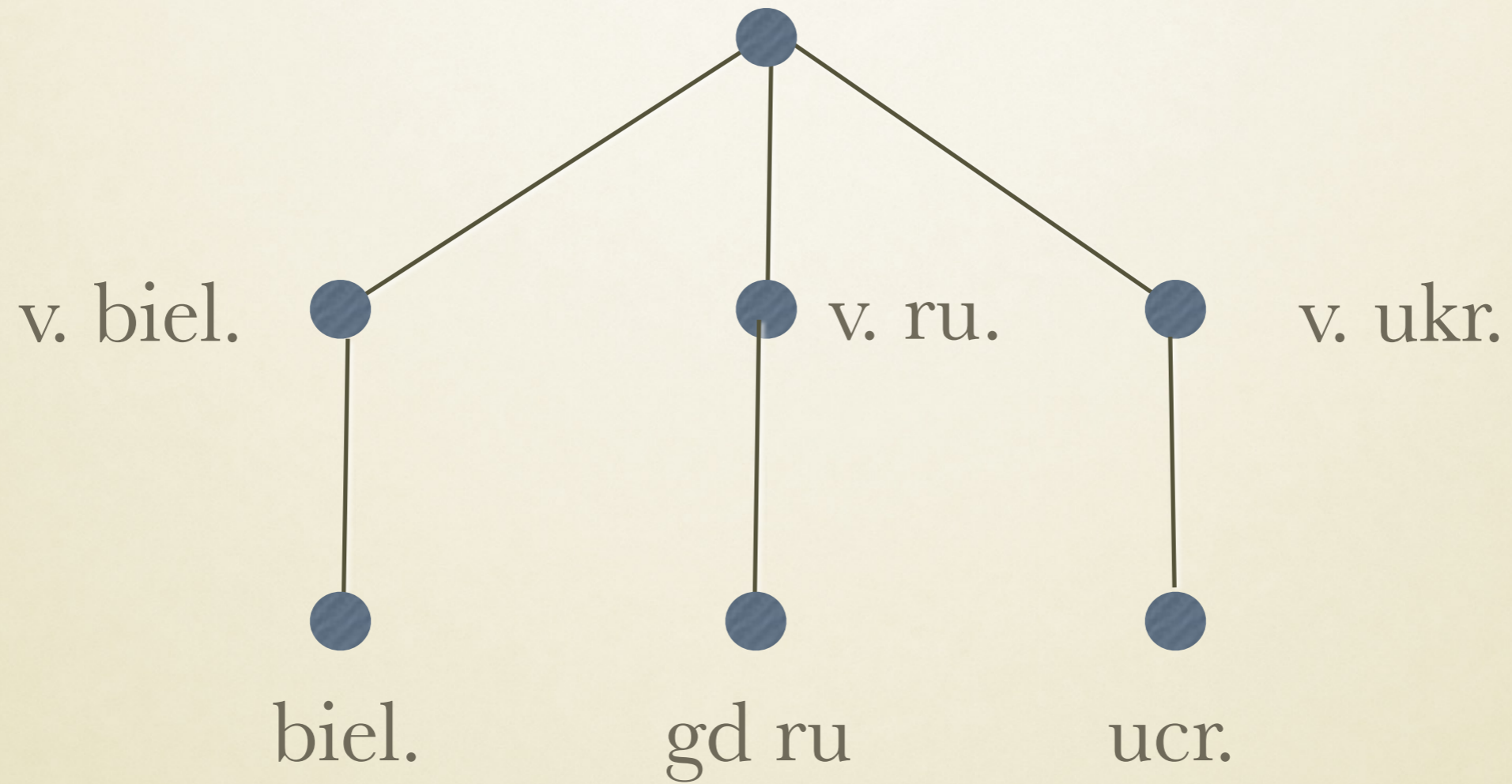
eslavo commum



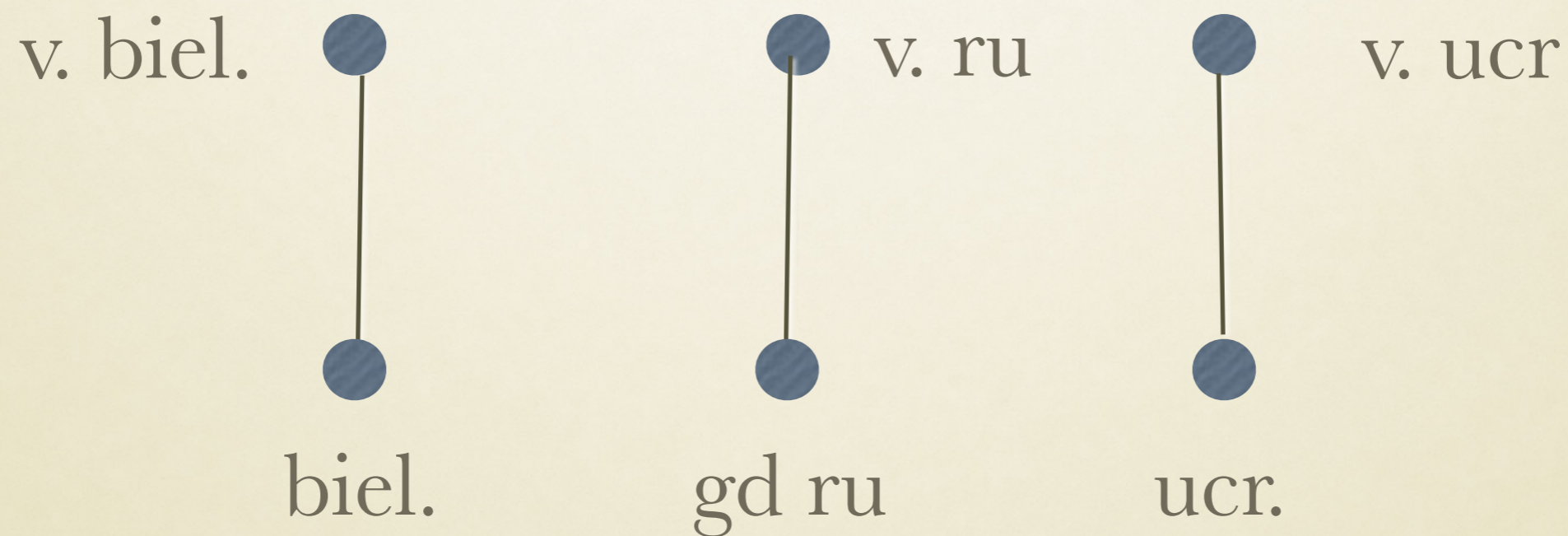
velho russo

biel. grande ru ucr.

eslavo commum

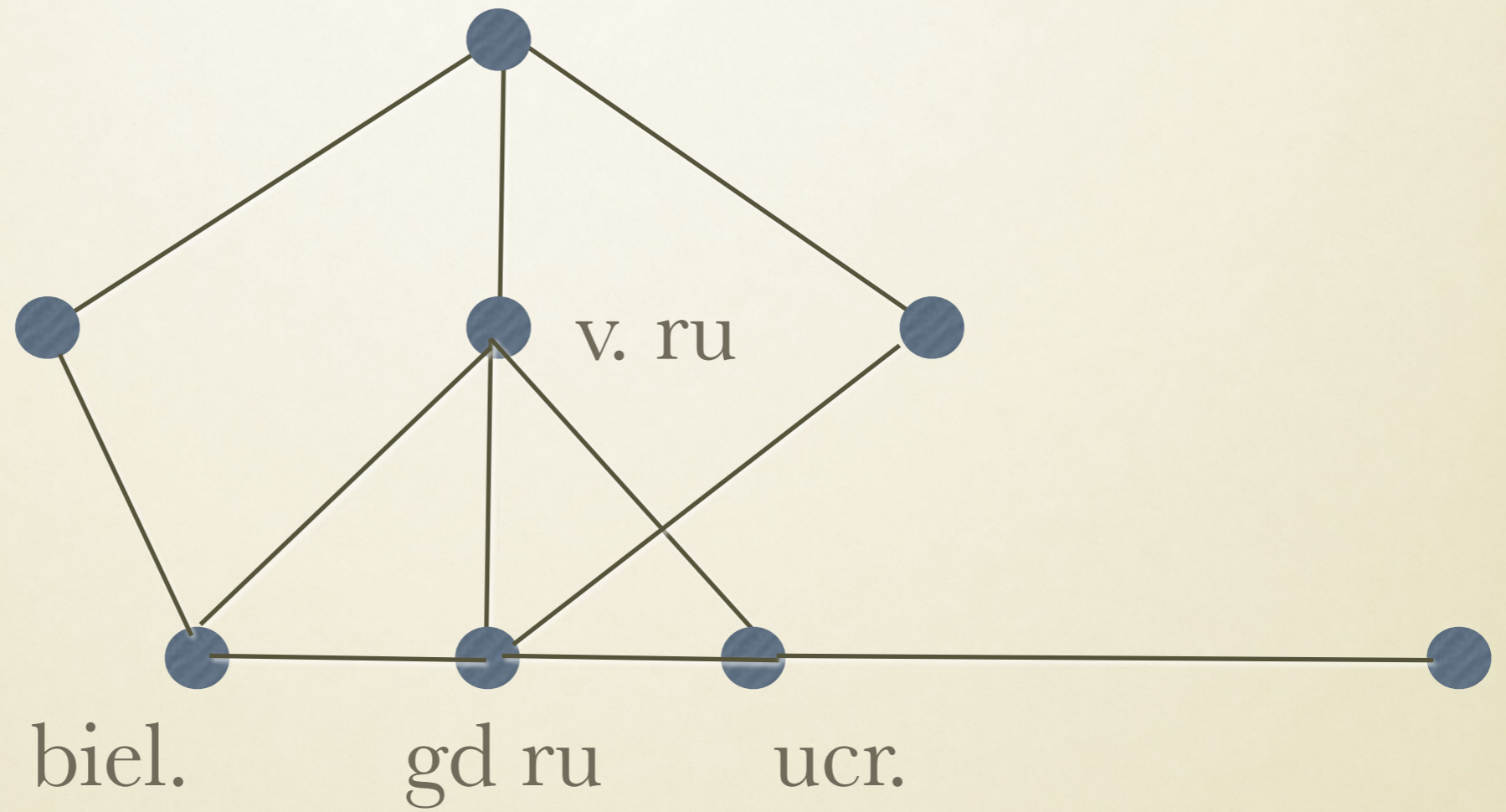


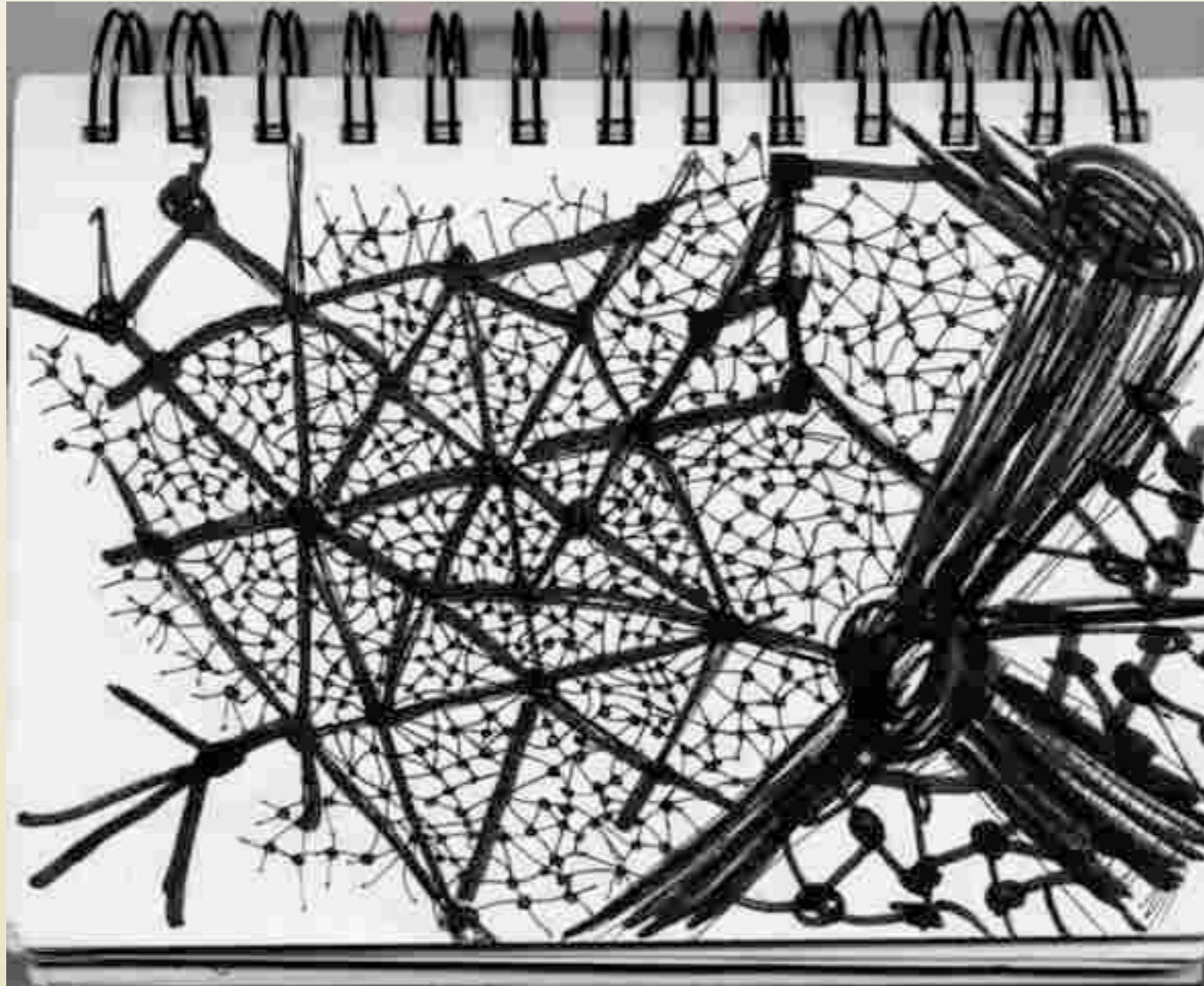
« O que é agora sempre foi »



(darwinismo *vs* criacionismo)

eslavo commum





rizoma

OS ANOS 1930

a linguistica staliniana

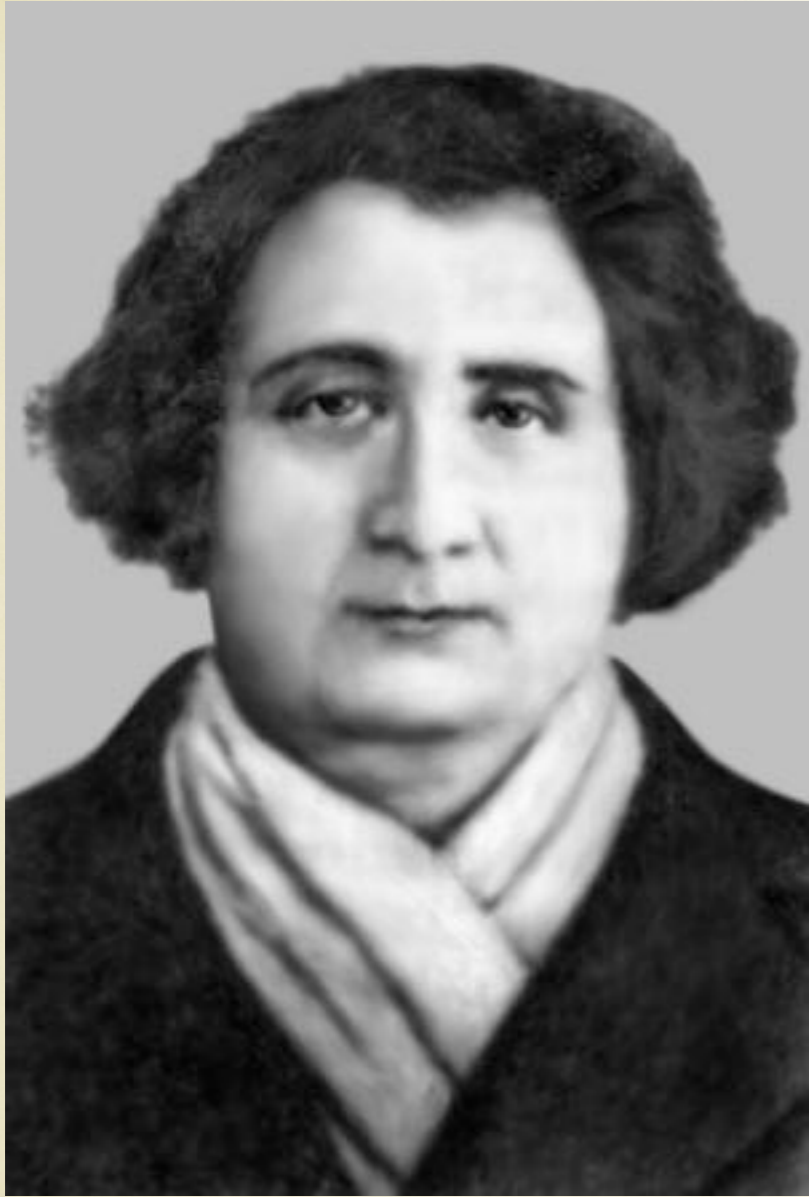


décimo sexto Congresso do PCUS (1930) :

« as culturas, nacionais pela forma,
socialistas pelo conteúdo »

Mas a *forma* deveria ser mudada para combater

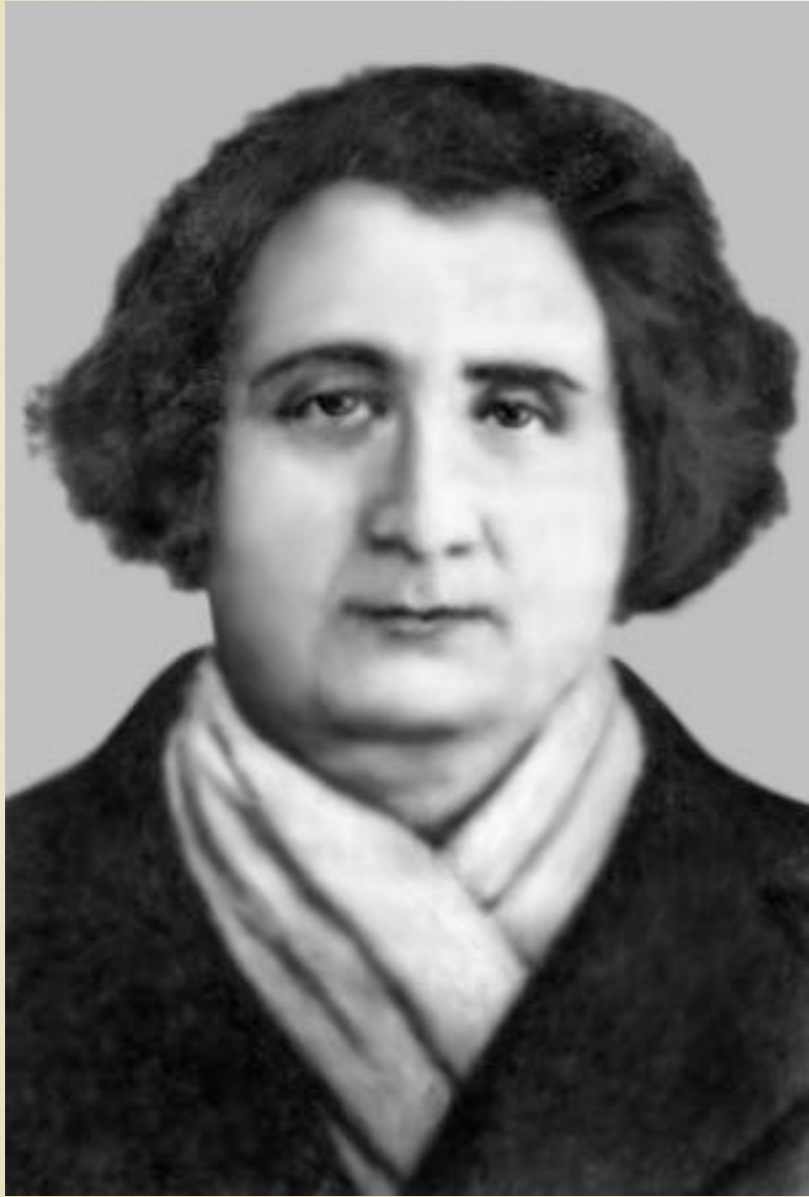
os *natsdem* (*nacionais democratas*)



Olena Kurylo
(1890-1946?)

« O povo em seu desenvolvimento pode avançar com um passo seguro, somente se ele confia na sua língua mãe viva, **tais** como a psicologia do povo tem desenvolvido-**a** ao longo dos séculos. E **mais** a intelligentsia ucraniana quer ser útil para o povo, libera-lo da escuridão, elevar o seu nível cultural, **mais** ela deve usar o falar popular ucraniano, ele deve aprender com o povo para expressar com seus pensamentos e sua psicologia as verdades científicas. Este é o único caminho normal para desenvolver a linguagem literária « Notícias da Academia Ucraniana de Ciências, em atividades de Kiev para 1923 (por ocasião da existência de cinco anos, a Academia de Ciências: 1918-1924 .) - Kiev, 1924

A repressão de "escola etnográfica"
na Ucrânia

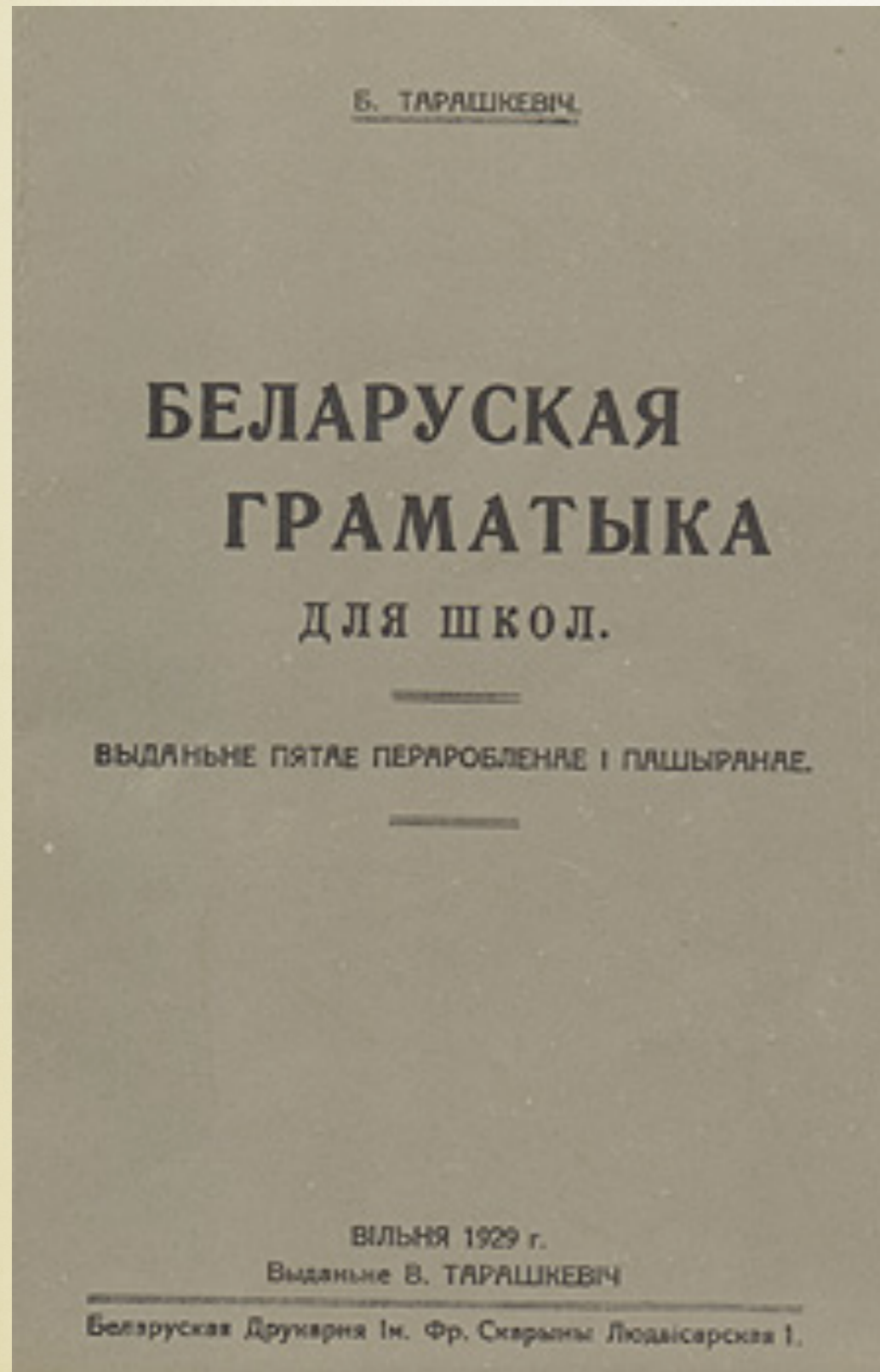


Olena Kurylo
(1890-1946?)

Reconheço que sou culpada do que, em 1917-1927 eu adotei uma linha nacionalista anti-soviética, que consiste no fato de que as normas da língua literária ucraniana estabeleciam-se nos meu trabalhos científicos não através da aproximação com a língua literária russa, mas da distanciação dela [...] Além disso, nos dicionários terminológicos do Instituto de Linguística, que eu editei, foi cometido o mesmo tipo de desvios nacionalistas. (1939)

A repressão de "escola etnográfica"
na Ucrânia

Bielorussia



Branisłaŭ Taraškevič
(1892-1938)

Biélorussie

1921 criação de uma seção etnográfico-
linguística no Inbelkul't

Научно-терминологическая комиссия при Народном
комиссариате просвещения БССР

as reformas do
Inbelkul't 1927-27

duas línguas bielorrussas:

тарашкевіца

ex : *сьнег*

наркомоўка

ex : *снег*

les linguistes non-marxistes en Russie soviétique :



N. Durnovo
(1876-1937)

Н. Дурново : [...] мне, как русскому, больно было видеть, как творцы украинского и белорусского языков часто заботились не столько о том, чтобы они были действительно украинским и белорусским, сколько о том, чтобы они не были похожи на русский [...]. (1933)

linguistas russos emigrados

Roman Jakobson (1896-1982)

«Es wurde eine Reihe unsinniger orthographischer Kniffe beseitigt, deren einziges Ziel die Herbeiführung einer künstlichen Entfremdung zwischen der weißrussischen und russischen Schrift war» (R. Jakobson: «Slavische Sprachfragen in der Sowjetunion», *Slavische Rundschau*, 1934, Jahrg. 6, S. 336).

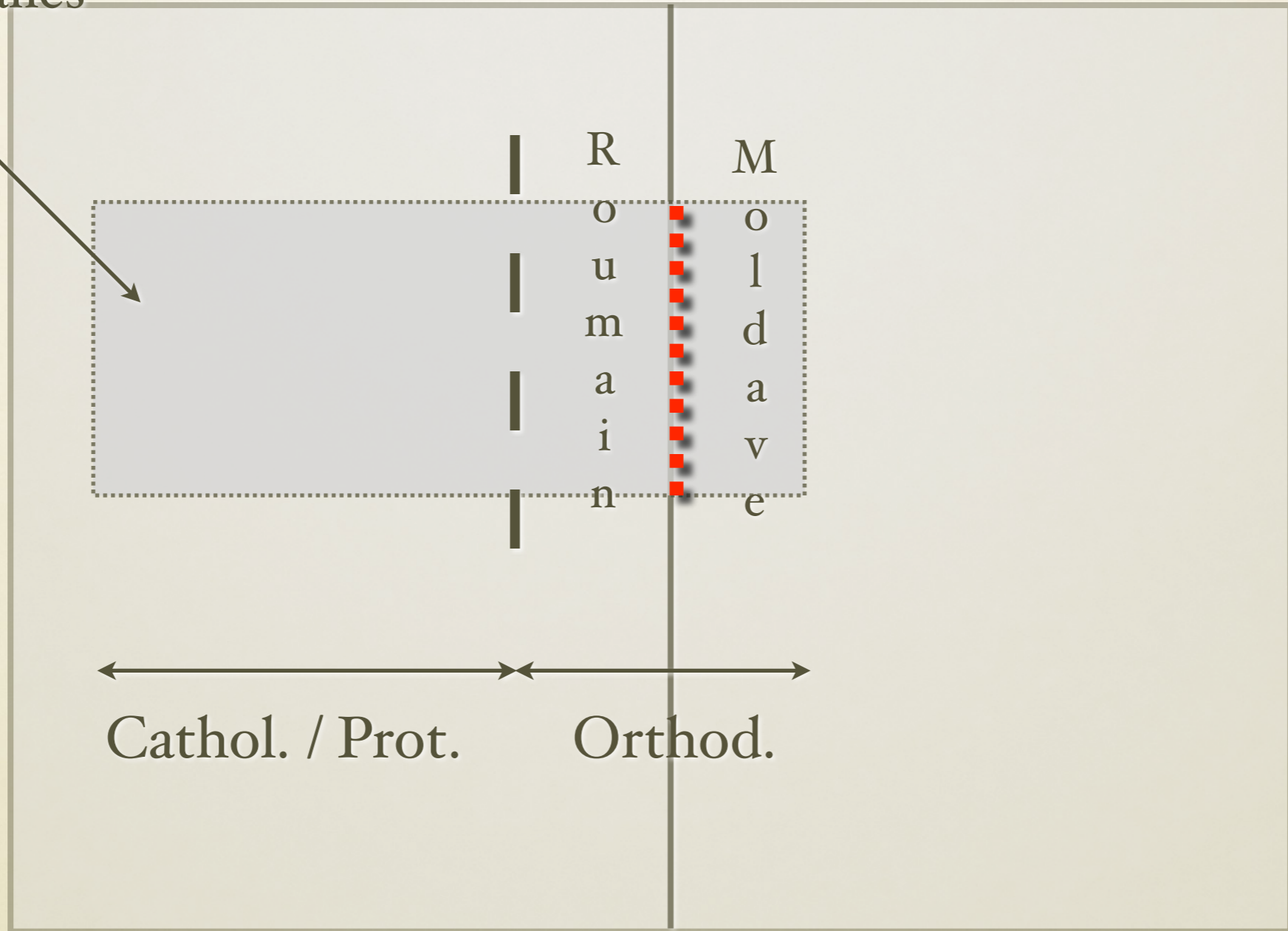
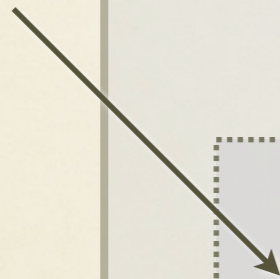
[Se eliminou toda uma serie de procedimentos absurdos, cujo único objetivo era chegar à uma alienação artificial entre a escrita do russo e do bielorusso].



Ouest

Est

langues romanes



Cathol. / Prot.

Orthod.

Europe

Eurasie

Eminescu ≠ [jemin'esku]



a discussão sobre a língua na
Ucrania // Macedonia :
A et B são diferentes ou
semelhantes?

+ Alsacia-
Lorraine

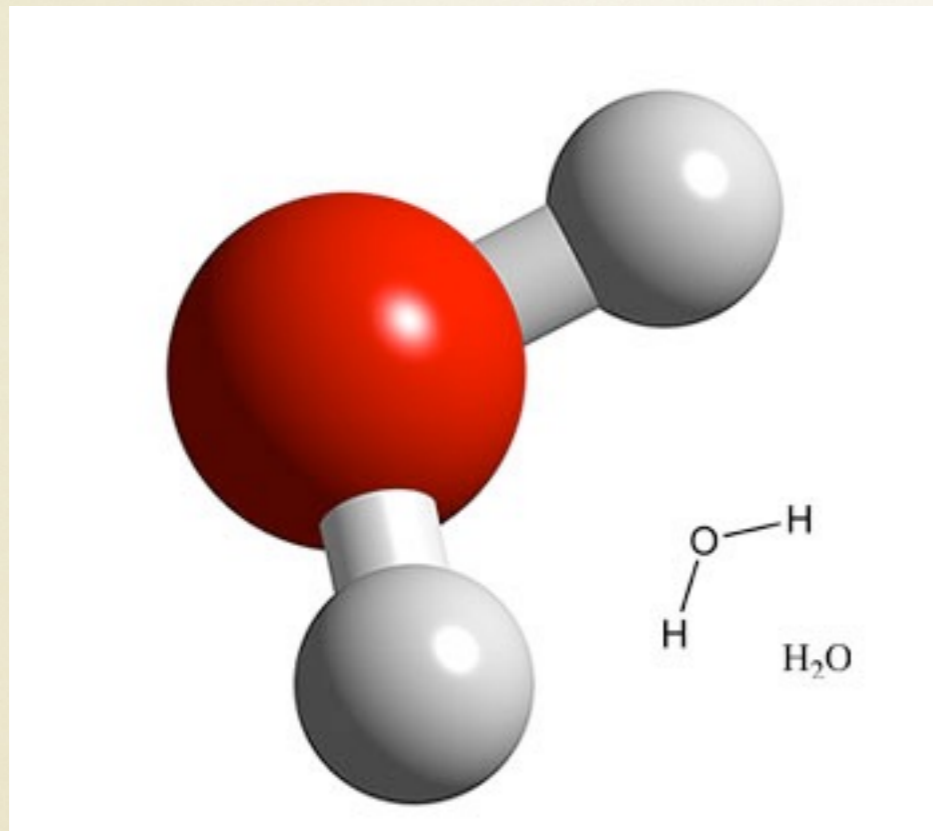
= apagamento da política por detrás da linguística, como a sociologia está apagada por detrás da etnografia

um abordagem *ontológica* das línguas :

- uma língua ou existe ou não existe
- a língua X não é uma língua mas um dialeto do Y
(*partes e totalidades*)
- a língua X é mais próxima de Y que de Z,
então devem ser aproximadas de Y

= confusão constante entre a « língua literaria» e a
«língua do povo»

remotivação semântica



romeno

moldavo

hidrogen → generator de apă

remotiva
morphématique



Television → Fernsehen
televizija → dalekovidnica



Telephon → Fernsprecher

telefon → brzoglas

mistura sutil de positivismo e romantismo:

A geopolítica está escondido sob etnolinguística

Sociologia é substituída pela etnografia

a democracia é substituída pela **etnocracia**

a linguística é uma folha
de figueira para a
política

→ A linguística não é feita para desenhar fronteiras
políticas

→ A função comunicativa da linguagem deve
prevalecer sobre a sua função simbólica



conclusão:

- 1) deixar o povo falar uma língua que quiserem
- 2) uma língua estadual é uma coisa útil
- 3) o bilinguismo é um projecto útil e realista
- 4) O que se disse em uma linguagem é mais importante do que a língua em que é dito

FIM